A ÉTICA DO SERVO DE DEUS 2

2 Co 6

3 Não damos motivo de escândalo a ninguém, em circunstância alguma, para que o nosso ministério não caia em descrédito.

4 Ao contrário, como servos de Deus, recomendamos-nos de todas as formas: em muita perseverança; em sofrimentos, privações e tristezas;

5 em açoites, prisões e tumultos; em trabalhos árduos, noites sem dormir e jejuns;

6 em pureza, conhecimento, paciência e bondade; no Espírito Santo e no amor sincero;

7 na palavra da verdade e no poder de Deus; com as armas da justiça, quer de ataque, quer de defesa;

8 por honra e por desonra; por difamação e por boa fama; tidos por enganadores, sendo verdadeiros;

9 como desconhecidos, apesar de bem conhecidos; como morrendo, mas eis que vivemos; espancados, mas não mortos; 10 entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo muitos outros; nada tendo, mas possuindo tudo.

11 Falamos abertamente a vocês, coríntios, e lhes abrimos todo o nosso coração!

12 Não lhes estamos limitando nosso afeto, mas vocês estão limitando o afeto que têm por nós.

13 Numa justa compensação, falo como a meus filhos, abram também o coração para nós!

II EXEMPLOS DA META ÉTICA COLOCADA EM PRÁTICA

4 Ao contrário, como servos de Deus, recomendamos-nos de todas as formas:

1. Paulo afirma que este standard ético foi aplicado a todas as áreas da vida e ministério
2. Por isso ele passa a dar-nos exemplos práticos disto

a. A primeira área foram as lutas .

4b em muita perseverança; em sofrimentos, privações e tristezas;

5 em açoites, prisões e tumultos; em trabalhos árduos, noites sem dormir e jejuns;

- i. Por que ele começou com as lutas?
- ii. É porque Jesus mesmo ensinou que quando vem as provações alguns abandonam a fé .
- iii. Suas raízes não são profundas em Cristo , o suficiente para esperarem no Senhor a sua intervenção
- iv. Em meio aos sofrimentos, privações, tristezas e perseguições
- v. A atitude ética esperada é perseverança →
- vi. Eu não desisto ! → pois eu conhece o meu Senhor ! Vou esperar nele .
- vii. É justamente por isto que somos tentados pelo inimigo de nossas almas a desistir do propósito de Deus em nossas vidas .
- viii. Esta foi a tentação de Jesus no jardim do getsêmani → passa de mim este cálice de sofrimento
- ix. Mas com Jesus aprendemos a orar , seja feita a sua vontade .

b. A segunda área foi a dureza do trabalho ministerial

5b. em trabalhos árduos, noites sem dormir e jejuns;

- i. O Senhor havia dado a ele a missão de ser apóstolo dos gentios.
- ii. Ele era o ministro da reconciliação entre eles
- iii. Mas a missão não era uma mera escaramuça
- iv. Ou um passeio no parque
- v. Ela envolvia uma batalha espiritual

vi. Por isso o standard ético envolvia :

1. **Trabalho árduo** → se o Senhor lhe confiou algo a fazer saiba que você deve fazê-lo integralmente. E Para isto terá de trabalhar arduamente.
2. **Noites sem dormir** → Eu creio que aqui temos um indicativo tanto de preparo como de missão.
 - a. **Algumas vezes ele teve de passar em oração**
 - b. **Outras vezes cuidando de pessoas, nas madrugadas de dor.**
3. **Jejuns** → Jesus já havia ensinado que há batalhas que só venceremos através do Jejum e da oração .